

Educação Ambiental e condutas pró-ambientais

Zysman Neiman
UFSCar - Sorocaba

Zysman Neiman



OLAM – Ciência & Tecnologia, ISSN 1982-7784 – n.1, n. especial, jun. 2009 - está licenciada sob [Licença Creative Commons](#)

Qual dessas imagens nos remete mais claramente à questão ambiental?



Zysman Neiman



OLAM – Ciência & Tecnologia, ISSN 1982-7784 – n.1, n. especial, jun. 2009 - está licenciada sob [Licença Creative Commons](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/)

Qual dessas imagens nos remete mais claramente à questão ambiental?



Daniël De Granville | www.photoinnatura.com

Zysman Neiman



OLAM – Ciência & Tecnologia, ISSN 1982-7784 – n.1, n. especial, jun. 2009 - está licenciada sob [Licença Creative Commons](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/)

Qual dessas imagens nos remete mais claramente à questão ambiental?



Zysman Neiman



OLAM – Ciência & Tecnologia, ISSN 1982-7784 – n.1, n.
especial, jun. 2009 - está licenciada sob [Licença Creative Commons](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/)

Daniel De Granville | www.photoinnatura.com



Zysman Neiman



OLAM – Ciência & Tecnologia, ISSN 1982-7784 – n.1, n. especial, jun. 2009 - está licenciada sob [Licença Creative Commons](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/)



Zysman Neiman

OLAM – Ciência & Tecnologia, ISSN 1982-7784 – n.1, n. especial, jun. 2009 - está licenciada sob [Licença Creative Commons](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/)



Educação Ambiental

Sinônimo de “relato de problemas” ou de “sensibilização para o belo”?

Comportamento pró-ambiente

O entendimento da interação do ser humano com o ambiente, solidificada em bases muito complexas, tem representado um estímulo para pesquisas de percepção ambiental.



Zysman Neiman



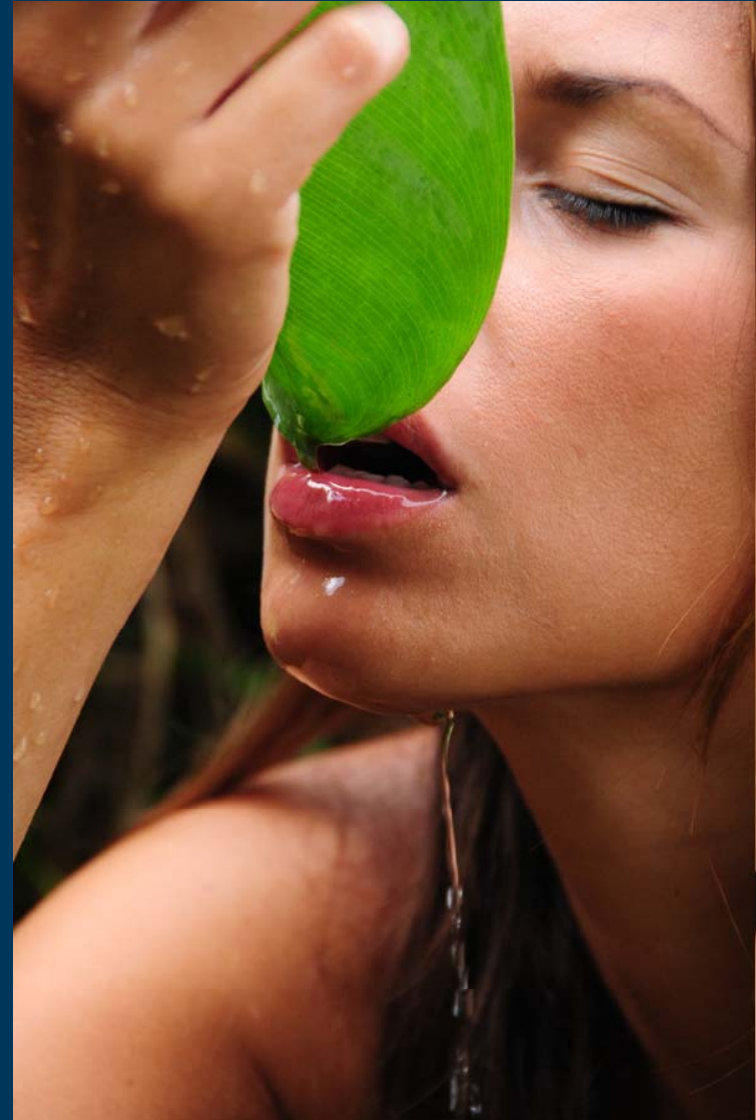
OLAM – Ciência & Tecnologia, ISSN 1982-7784 – n.1,
n. especial, jun. 2009 - está licenciada sob [Licença Creative Commons](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/)

Comportamento pró-ambiente

Conjunto de valores e ações que tornam os indivíduos conscientizados e os transformam em divulgadores e agentes de transformação social em busca da sustentabilidade e da melhoria da qualidade de vida, os tornem questionadores das práticas individualistas e consumistas da sociedade, e em integrantes de uma busca coletiva pelo equilíbrio do meio ambiente e com o meio ambiente, e, eventualmente, em defensores da causa ecológica (STAPP *et. al.*, 1969).

Comportamento pró-ambiente

Vários argumentos podem ser usados a favor da idéia de que existe uma predisposição no ser humano para gostar da natureza viva.



Zysman Neiman



OLAM – Ciência & Tecnologia, ISSN 1982-7784 – n.1, n. especial, jun. 2009
- está licenciada sob [Licença Creative Commons](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/)

Comportamento pró-ambiente

A representação atua como um prolongamento da percepção porque a introduz num sistema de significação representativo, envolvendo a diferenciação entre os significantes que podem ser as formas de linguagem ou imagens, gestos, desenhos e os significados que compreendem os espaços (DEL RIO & OLIVEIRA, 1997).



Zysman Neiman



OLAM – Ciência & Tecnologia, ISSN 1982-7784 – n.1, n. especial, jun. 2009 - está licenciada sob [Licença Creative Commons](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/)

Comportamento pró-ambiente

A psicologia ambiental, ao se debruçar sobre o estudo das representações sociais, do simbólico e da construção social do discurso ecológico, pode fornecer elementos para a compreensão morfológica e funcional dos comportamentos pró-ambiente e seus eliciadores?



Zysman Neiman



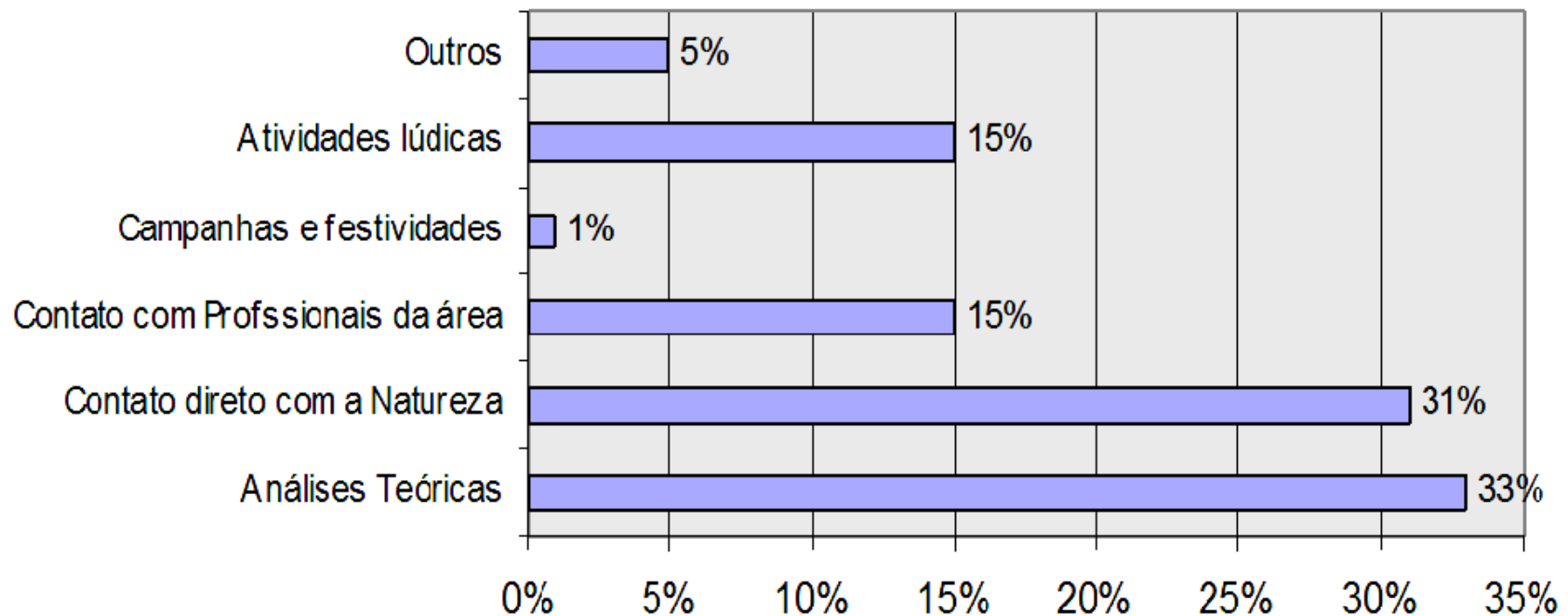
OLAM – Ciência & Tecnologia, ISSN 1982-7784 – n.1, n. especial, jun. 2009 - está licenciada sob [Licença Creative Commons](#)

A grande pergunta:

O contato com a natureza é gerador de condutas pró-ambientais?

Pesquisa com Educadores Ambientais

Razões para o sucesso de Programas de EA (apenas 1ª opção citada)



**Razões para o sucesso de um programa de Educação Ambiental
apontadas por especialistas reunidos em Rio Claro – SP em julho de
2003**

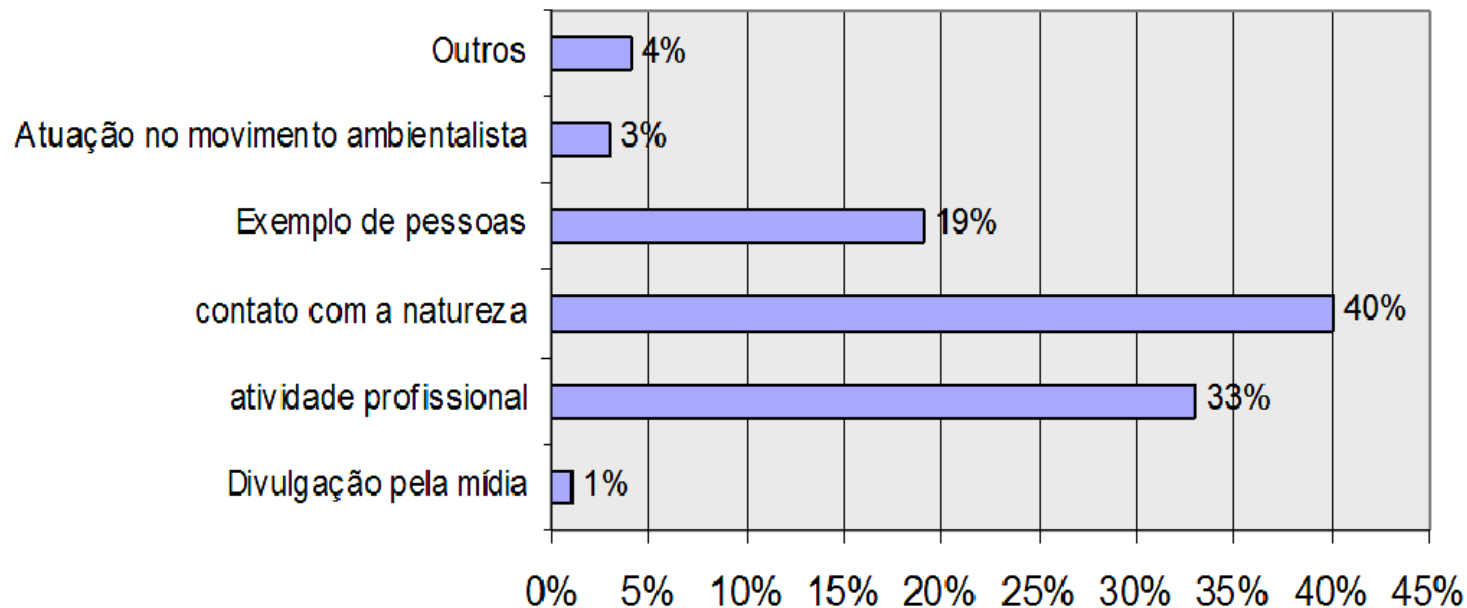
Zysman Neiman



OLAM – Ciência & Tecnologia, ISSN 1982-7784 – n.1, n. especial, jun. 2009 - está licenciada sob [Licença Creative Commons](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/)

Pesquisa com Educadores Ambientais

Motivo do interesse dos profissionais participantes do IIº EEEA pela Educação Ambiental (apenas 1ª opção mais citada)



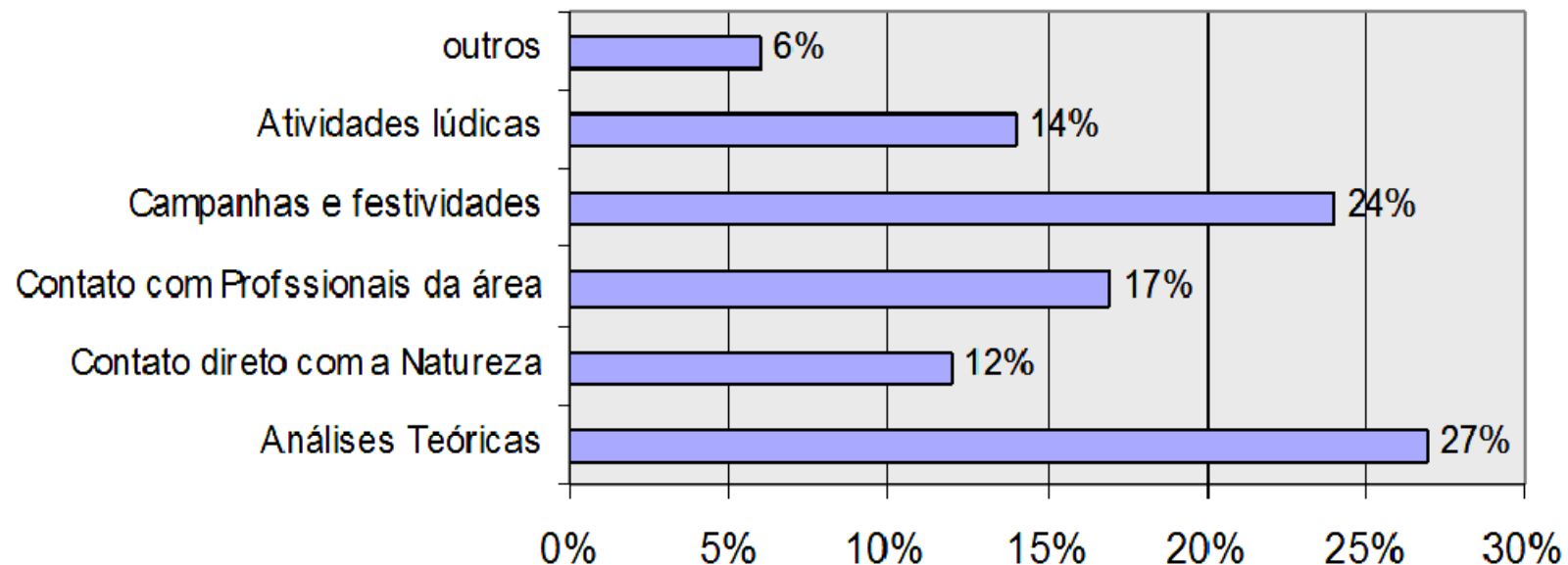
Motivos de interesse pessoal pela Educação Ambiental apontados por especialistas reunidos em Rio Claro – SP em julho de 2003

Zysman Neiman



Pesquisa com Educadores Ambientais

Opinião sobre a melhor estratégia de EA dos profissionais que apontaram o contato com a natureza como principal motivação pessoal



Opinião sobre a melhor estratégia de EA dos especialistas reunidos em Rio Claro – SP em julho de 2003 que alegaram “contato com natureza” como motivação pessoal mais importante.

Zysman Neiman



OLAM – Ciência & Tecnologia, ISSN 1982-7784 – n.1, n. especial, jun. 2009 - está licenciada sob [Licença Creative Commons](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/)

Entrevistas com ambientalistas

As pesquisas que usam a história de vida como método, objetivam propiciar um campo interpretativo dos fenômenos que rompa com a noção de um determinismo da História em relação às histórias, considerando que a valorização dos sujeitos - atores sociais - oferece um campo de investigação no qual a relação entre o individual e o social seja de reciprocidade, e de interconstrução (TEIXEIRA, 2003).

Entrevistas com ambientalistas

- *“Quando eu era criança, queimei a minha mão e passei umas férias inteiras com a mão queimada... Eu tinha onze anos, ou seja, já não era tão pequena. Eu sabia muito bem, mas eu acabei queimando a mão num lampião a gás... Eu era consciente da situação, mas eu não sei por que eu acabei me queimando... Mas nunca deixei de gostar de fogo por causa disso, e sim a respeitá-lo. Então essa coisa do respeito, do medo, do prazer, acho que é só vivenciando mesmo que se adquire... Comigo foi assim. Eu vejo assim: é preciso que as pessoas vivenciem mais.. Não acho que vamos criar pessoas que gostem da natureza sem conviver com ela. Não pode ser tão ‘virtual’ assim...”*

Entrevistas com ambientalistas

- *“Esse trabalho nosso de conflito de terra, nos fez andar muito a pé, literalmente, no Vale do Ribeira e litoral. E ao fazer isso, obviamente você toma contato com essas áreas naturais, com rio, com cachoeiras e com matas que têm sua conservação já bastante bem resolvida. E isso, obviamente cria em você um certo prazer, uma certa necessidade até de ter que ir a esses lugares, de ter que vivenciar aquilo com mais frequência. E aí, para você poder fazer isso, e talvez isso seja um ponto interessante, vem aquela história de você vivenciar para poder saber como é legal, como eu devo querer ter isso sempre e ter isso sempre significa conservá-lo de alguma forma. Então, por ter que fazer essas andanças naturais no próprio trabalho, eu passei a ter muito mais acesso a isso, gostar de fazer isso, era diferente de quando eu ia à fazendas, mesmo aquelas de áreas ainda bastante bem conservada do Mato Grosso do Sul. (...) De repente eu vou para um outro sistema, a Mata Atlântica... Eu acho que foi aí então que a coisa deflagrou.”*

Zysman Neiman



OLAM – Ciência & Tecnologia, ISSN 1982-7784 – n.1, n. especial, jun. 2009 - está licenciada sob [Licença Creative Commons](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/)

Entrevistas com ambientalistas

- *“Eu tinha amigos com casas em Campos do Jordão, e em Ubatuba, numa praia deserta. A gente andava muito a pé em Campos do Jordão, ficava fuçando para lá e para cá, andando atrás de alguma coisa que a gente não sabia bem o que era, tipo, “vamos atrás do Lago Azul”, que nunca ninguém soube se existia. Em Ubatuba, era essa coisa de andar de barco, mergulhar à vezes, praias mais desertas... Quer dizer, isso foi um pouco o tom da nossa adolescência.”*

Zysman Neiman



OLAM – Ciência & Tecnologia, ISSN 1982-7784 – n.1, n. especial, jun. 2009 - está licenciada sob [Licença Creative Commons](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/)

Entrevistas com ambientalistas

- *Você conhece aquela história do Nasrudim? Ele tinha perdido as chaves e não as encontrava. Era noite e ele começou a procurar as chaves debaixo de um poste, aí passou um amigo e perguntou: “O que é que você está procurando?” E ele falou: “As chaves, que eu perdi”. Aí, o amigo perguntou: “Mas onde foi que você perdeu a chave?” E Nasrudim respondeu: “Acho que foi lá dentro de casa”. “Mas por que é que você está procurando aqui?”, “Por que aqui tem luz”... Então, eu acho que aconteceu comigo um pouco disso. Eu estava procurando uma coisa no lugar errado. E, quando eu achei o lugar, ele já era... A Natureza é a fonte e comigo levou trinta e cinco anos para acontecer. Quer dizer, não é uma questão de tempo, poderia ter demorado um segundo... É uma coisa que já estava em mim, mas eu não me deixava perceber... Eu não teria argumentos para explicar isso para você...”*

Entrevistas com ambientalistas

- *“Então tive contato com a cultura caiçara de verdade, e isso ajudou. Tudo isso a gente acabou aprendendo: Tomar picada de abelha, de vespa, andar descalço... Eu sempre tomei espetada de ouriço no costão rochoso, mergulhando (mete a mão, fura a mão)...”*

Entrevistas com ambientalistas

- *“Você é terra, você é mosquitinho, você tem uma identidade, você sente uma identidade com o mundo... Algo que nos é próprio, que é a coisa da identidade terrena. Você percebe que é como se de repente você se imaginasse dentro de uma espaçonave. Só dá para viver se ambos existirem, tanto um quanto o outro, naquelas condições. E, isso, dá para você explicar na sala de aula, mas é a abordagem explicativa. Em campo, não precisa explicar, a pessoa percebe, ela se dá conta. Não é porque você explicou que ela vai se dar conta.”*

Entrevistas com ambientalistas

- *“Sabe, assim, quando você fica olhando para uma plantinha, escuta o som do passarinho, faz alguma coisa que não seja usual para você... É daí que vão surgir as respostas! Para mim faz sentido, porque isso aconteceu comigo. O processo civilizatório foi tirando as nossas raízes. Eu sinto que o que nós estamos precisando, e que a natureza pode nos ensinar, é o caminho para nos re-humanizarmos. A nossa humanidade está na natureza!”*

Questões para a ciência

Pergunta 1: tudo que é intuitivo precisa ser mensurado?

Pergunta 2: só se faz ciência no números?

Pergunta 3: como se medem valores e atitudes?

Comportamento pró-ambiente



A idéia que subjaz minhas pesquisas, adquirida através da realização de atividades de Educação Ambiental em áreas naturais, é que, se for proporcionado um contato apropriado com a natureza (por exemplo, pela experiência de entrar em uma mata, de respirar os aromas das folhas molhadas e ouvir a chuva caindo, de passar por uma enxurrada, por o pé no barro, de avistar um animal em suas atividades próprias) pode ser facilitada a aquisição ou o melhoramento de sentimentos positivos a respeito do que deve ser preservado e sobre porque é preciso preservar. Não é apenas através do sentimento ético de obrigação que se pode trabalhar o gosto pela natureza e pela conservação.

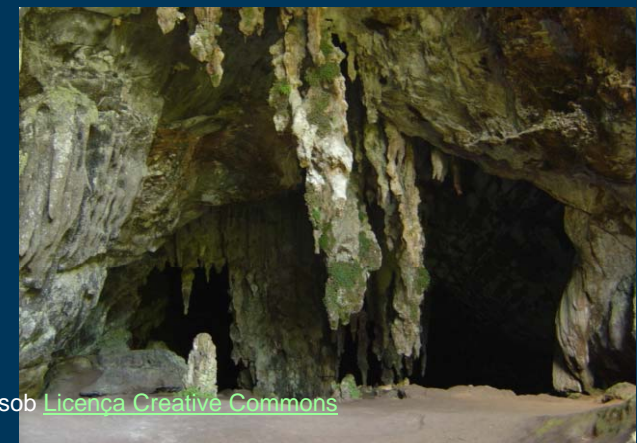
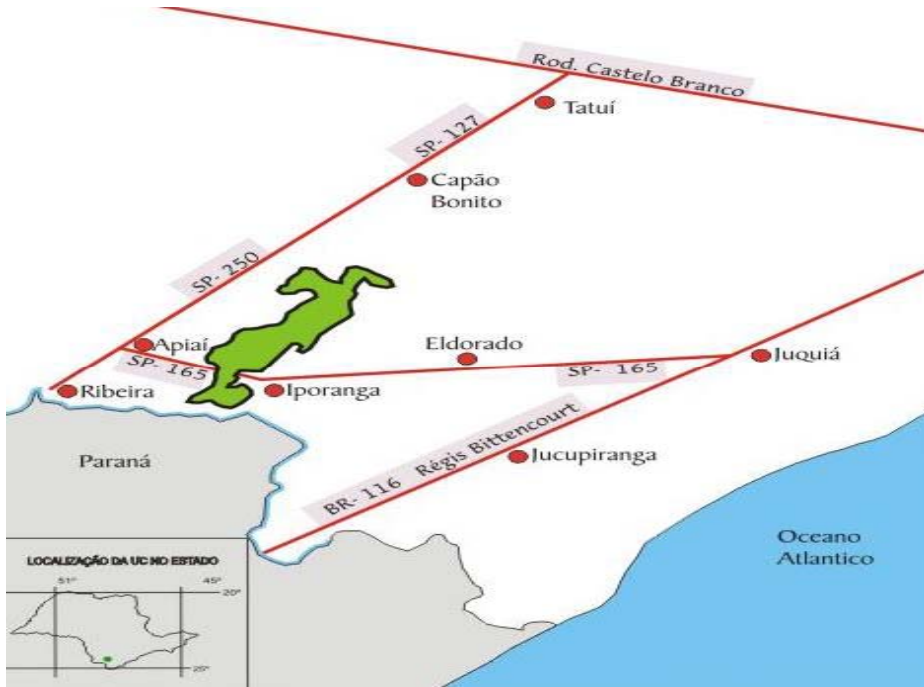
Zysman Neiman



OLAM – Ciência & Tecnologia, ISSN 1982-7784 – n.1, n. especial, jun. 2009 - está licenciada sob [Licença Creative Commons](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/)

Experiência profissional

Entre 1991 e 2008, foram realizadas observações participantes, em 185 viagens de Ecoturismo às Unidades de Conservação ou a outros ambientes naturais com grupos organizados. Para efeito de comparação, pode-se considerar que apenas as 107 que tiveram como destino o Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira (PETAR) - Iporanga - SP, foram sistematicamente observadas e tiveram estratégias de trabalho similares.



Zysman Neiman



OLAM – Ciência & Tecnologia, ISSN 1982-7784 – n.1, n. especial, jun. 2009 - está licenciada sob [Licença Creative Commons](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/)



Grupo iniciando visitação no Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira – PETAR



Zysman Neiman



OLAM – Ciência & Tecnologia, ISSN 1982-7784 – n.1, n.
especial, jun. 2009 - está licenciada sob [Licença Creative Commons](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/)



Zysman Neiman



OLAM – Ciência & Tecnologia, ISSN 1982-7784 – n.1, n. especial,
jun. 2009 - está licenciada sob [Licença Creative Commons](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/)



Zysman Neiman



OLAM – Ciência & Tecnologia, ISSN 1982-7784 – n.1,
n. especial, jun. 2009 - está licenciada sob [Licença Creative Commons](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/)



Zysman Neiman



OLAM – Ciência & Tecnologia,
ISSN 1982-7784 – n.1, n.
especial, jun. 2009 - está
licenciada sob [Licença Creative Commons](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/)

Parque Estadual do Jacupiranga e visitantes nas passarelas iluminadas da Caverna do Diabo

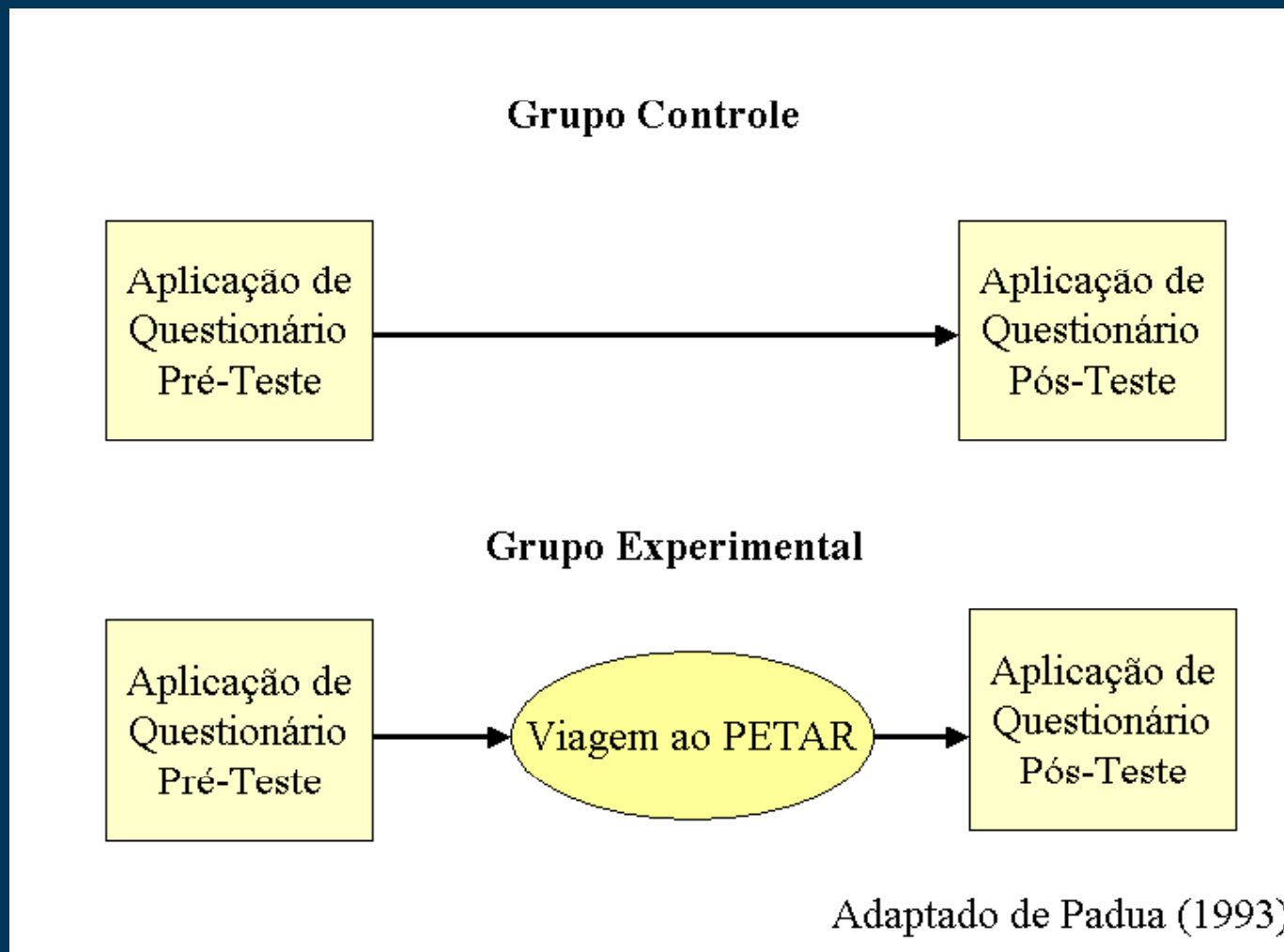


Zysman Neiman



OLAM – Ciência & Tecnologia, ISSN 1982-7784 – n.1,
n. especial, jun. 2009 - está licenciada sob [Licença Creative Commons](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/)

Esquema Experimental



Questionário

1) Quanto você sabe sobre:

a) Mata Atlântica;

(-) _____ (+)
nada muito

2) Quanto você estaria disposto(a) à:

a) Participar do movimento ambientalista;

(-) _____ (+)
nada muito

3) O que você pensa sobre os temas abaixo:

a) O que você sente quando ouve falar sobre a extinção de plantas e animais:

(-) _____ (+)
Não posso fazer nada posso fazer muito

Resultados

TEMAS	A – CONTROLE X EXPERIMENTAL				B - POS X PRE			
	CT		CP		CT		CP	
	PRE (p)	POS (p)	PRE (p)	POS (p)	Controle (p)	Experimental (p)	Controle (p)	Experimental (p)
Mata Atlântica	.864	.049	.800	.014	.883	.004	.745	.039
Meio Ambiente	.558	.992	.271	.016	.239	.101	.464	.005
Cavernas	.204	.001	.165	.001	.324	.000	.159	.000
Unidades de Conservação	.367	.132	.396	.035	.318	.015	.321	.035
Educação Ambiental	.530	.048	.826	.018	.219	.136	.322	.023
Comunidades Tradicionais	.577	.002	.446	.003	.175	.002	.511	.008

Resultados

ATITUDES	A – CONTROLE X EXPERIMENTAL				B - POS X PRE			
	CT		CP		CT		CP	
	PRE p	POS p	PRE p	POS p	Controle Z	Experimental Z	Controle Z	Experimental Z
	Participar do movimento ambientalista;	.016	.026	.042	.008	-.501	-4.061**	-.637
Mudar seus hábitos de consumo;	.646	.012	.928	.009	-.840	-3.076**	-.433	-2.477*
Visitar áreas naturais;	.626	.000	.461	.000	-2.289*	-4.414**	-1.183	-3.621**
Usar menos o carro;	.406	.036	.441	.032	-1.314	-2.654	-.793	-1.952*
Divulgar a Preservação Ambiental;	.090	.001	.064	.000	-2.330*	-3.432**	-2.363*	-2.395*
Fazer cursos na área ambiental;	.148	.012	.090	.006	-.283	-3.554**	-.613	-2.843**
Pesquisar e escrever artigos sobre Meio Ambiente ;	.109	.105	.088	.083	-1.050	-3.508**	-.589	-2.261*
Rever seus hábitos cotidianos de modo a economizar recursos;	.734	.001	.948	.001	-2.201*	-2.127*	-1.664	-1.951*

Resultados

ATITUDES	A – CONTROLE X EXPERIMENTAL				B - POS X PRE			
	CT		CP		CT		CP	
	PRE U	POS U	PRE U	POS U	Control e Z	Experimental Z	Controle Z	Experimental Z
Ler a respeito ou assistir documentários sobre meio ambiente;	.059	.050	.030	.016	-1.804	-2.005*	-2.058*	-2.087*
Ser mais integrado às outras pessoas;	.060	.000	.097	.000	-2.230*	-3.943**	-.949	-2.987**
Espiritualizar-se;	.708	.048	.639	.027	-.502	-3.054**	-.152	-2.314*
Cuidar de Plantas e animais;	.044	.079	.044	.016	-.027	-3.498**	-.202	-2.422*
Reciclar o lixo;	.334	.000	.319	.000	-.259	-4.079**	-2.181	-3.904**
Afiliar-se à ONGs ambientalistas;	.028	.017	.059	.004	-.343	-3.827**	-.469	-3.378*
Doar recursos ou trabalhar voluntariamente para a Conservação Ambiental;	.020	.002	.077	.000	-.942	-4.249**	-.577	-3.243*
Pagar mais impostos, desde que sejam revertidos para a Conservação Ambiental.	.425	.010	.211	.040	-.927	-3.749**	-1.093	-2.25*

Resultados

VALORES	A – CONTROLE X EXPERIMENTAL				B - POS X PRE			
	CT		CP		CT		CP	
	PRE U	POS U	PRE U	POS U	Controle Z	Experimental Z	Controle Z	Experimental Z
O que você acha da relação dos animais da mata com o ser humano?	.042	.000	.094	.001	-1.131	-2.42*	-.660	-1.736
O que você sente quando ouve falar sobre a extinção de plantas e animais?	.521	.023	.651	.005	-.515	-3.132**	-1.034	-1.494
Qual a sua emoção quando entra na mata?	.798	.000	.561	.000	-.013	-4.556**	-.036	-3.889**
O que você sente sobre a caça e a venda de animais silvestres?	.078	.000	.073	.000	-1.500	-4.060**	-.795	-3.503**
O que você sente quando vê áreas de mata queimando?	.033	.000	.012	.000	-3.130**	-3.950**	-1.629	-3.402**
Você concorda com a afirmação “Garantir a preservação de uma espécie é garantir a preservação da mata”?	.206	.001	.353	.000	-.830	-3.293**	-.807	-3.432**
O que você sente ao entrar numa caverna?	.262	.000	.140	.000	-.418	-4.192**	-.481	-3.782**

Resultados

VALORES	A – CONTROLE X EXPERIMENTAL				B - POS X PRE			
	CT		CP		CT		CP	
	PRE U	POS U	PRE U	POS U	Controle Z	Experimental Z	Controle Z	Experimental Z
Você concorda com a afirmação “o modo de vida das populações tradicionais deve ser mantido”?	.099	.000	.840	.000	-1.158	-4.158**	-.686	-3.660**
Você sente que visitar áreas naturais é incomodo ou agradável?	.119	.000	.061	.000	-2.593*	-4.638**	-.096	-3.865**
A preservação da Mata Atlântica é urgente ou não?	.053	.000	.022	.000	-2.486*	-4.632**	-1.182	-4.132**
Como você se sente quando está em contato direto com a Natureza?	.292	.000	.073	.000	-2.811*	-4.117**	-1.512	-3.444**
Você concorda com a afirmação “a natureza ensina ao ser humano como ele deve viver”?	.095	.001	.027	.000	-.076	-4.460**	-1.103	-3.298**
Você concorda que “os ambientalistas são pessoas que deveriam pensar mais no desenvolvimento da sociedade”?	.986	.079	.608	.079	-.511	-2.574*	-.649	-2.005*

Para reflexão...

- A compreensão de que a maneira como o ambiente é percebido e representado é tão ou mais crucial do que a compreensão da maneira de como o ambiente está organizado pelo ser humano (RAPOPORT, 1977).

Para reflexão...

- A psicologia ambiental pode ser definida como o estudo das interações entre os indivíduos e aspectos relevantes do seu ambiente (DARLEY & GILBERT, 1985). Ou seja, parte do pressuposto que os indivíduos, ao interagirem com o meio físico (espaço) e social (lugar, território), podem desenvolver diversas formas de comportamento ante estímulos e situações ambientais.

Para reflexão...

- No que se refere à relação entre o meio ambiente e sua forma de representação, por parte dos vários atores sociais, o que mais importa é que o meio ambiente é percebido pelos indivíduos de forma múltipla e diferenciada, uma vez que a compreensão se dá sob uma perspectiva subjetiva apoiada numa realidade concreta.

TERRITÓRIO E TERRITORIALIDADE

- Segundo o geógrafo Milton Santos (1993:61), o *“território em que vivemos é mais que um simples conjunto de objetos, mediante os quais trabalhamos, circulamos, moramos, mas também um dado simbólico”*. Assim, completa, a territorialidade *“não provém do simples fato de viver num lugar, mas da comunhão que com ele mantemos”* (Ibid:62).

Zysman Neiman



OLAM – Ciência & Tecnologia, ISSN 1982-7784 – n.1, n. especial, jun. 2009 - está licenciada sob [Licença Creative Commons](#)

Espaço e Lugar

- *"Espaço é um símbolo comum de liberdade no mundo ocidental. O espaço permanece aberto, sugere futuro e convida à ação. O espaço fechado e humanizado é lugar. Os seres humanos necessitam de espaço e lugar, pois as suas vidas são um movimento dialético entre refúgio e aventura, dependência e liberdade. O lugar representa a segurança, enquanto o espaço representa a liberdade (...) O que começa como espaço indiferenciado transforma-se em lugar à medida que o conhecemos melhor e o dotamos de valor"*
(TUAN, 1983:3;6)

- *“As características morfológicas de um lugar são captadas pela percepção em função de particularidades de determinadas operações fisiológicas humanas, assim como das condições ambientais e da estrutura configurativa do espaço. Entretanto a comunicação deste ato perceptivo vai depender também de componentes psicossociais, não tão facilmente detectáveis como os anteriores. Esses irão possibilitar a decodificação das informações que, finalmente, transformam o que se vê em significados” (TUAN,1983 :28).*

Imaginação e Percepção

- *“O espaço percebido pela imaginação não pode ser o espaço indiferente entregue à mensuração e à reflexão do geômetra. É um espaço vivido. É vivido não em sua positividade, mas com todas as parcialidades da imaginação” (BACHELARD, 1993:19).*

Percepção Ambiental

- A percepção humana é um fenômeno culturalmente definido. A percepção ambiental, que torna o meio ambiente um produto material e simbólico da ação humana, poderá ser definida como um processo a partir do qual se organiza e interpreta a informação sensorial em unidades significativas para configurar um quadro coerente do entorno ou de uma parte dele. Refere-se à relação do ser humano com o mundo, e há diversas formas de perceber o mundo, desde aquela revestida com o manto da sacralização, até aquela ancorada no arcabouço cientificista dominador (MARIN, OLIVEIRA & COMAR, 2003).

Pensamento Simbólico

- Morin (1986) questiona a possibilidade de o pensamento simbólico/mitológico/mágico incorporar o ponto de vista empírico racional – e vice-versa –, superando a dualidade existente entre os dois, a crise da racionalidade, o desencantamento de mundo. As contribuições da psicanálise, da filosofia, da ciência, dos neomitos, da astrologia e das práticas religiosas, que apresentam a presença inabalável deste pensamento mitológico em todas as sociedades, das arcaicas às contemporâneas, provam a necessidade desta incorporação. Aponta para a tese do desenvolvimento de uma racionalidade complexa que reconheça a subjetividade, a concretude e o singular do pensamento simbólico, assim como este contenha a objetividade e a racionalidade.

➤ *"O pensamento simbólico faz 'explodir' a realidade imediata, mas sem diminuí-la ou desvalorizá-la (...). O símbolo revela certos aspectos da realidade - os mais profundos - que desafiam qualquer outro meio de conhecimento"* (ELIADE, 1991:8).

➤ O símbolo e a liberdade “remitificante” são representações que fazem aparecer sentidos secretos, significados, e constituem a busca da poesia, da esperança e da felicidade humana. A natureza ao ganhar significados simbólicos para os indivíduos complementa o próprio sentido de serem humanos. A virtude essencial do símbolo é a de assegurar, no seio do mistério pessoal, a presença mesma da transcendência (BACHELARD, 1997).

Zysman Neiman
UFSCar-Sorocaba

zysman@ufscar.br
zysman@physics.org.br

Zysman Neiman



OLAM – Ciência & Tecnologia, ISSN 1982-7784 – n.1, n. especial, jun. 2009 - está licenciada sob [Licença Creative Commons](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/)